

## União Paroquial de Confissão Luterana da Região de Campinas



Dr. Werner Schlupp recebendo pacientes na clínica

**A**té a década de 1980 existiam duas paróquias nesta região de São Paulo: Rio Claro e Campinas. Suas primeiras comunidades foram fundadas há mais de 100 anos. Em 1981 a Paróquia de Campinas, então com dois pastorados, decidiu criar uma nova paróquia com sede em Monte Mor. A separação foi administrativa, mas a comunhão e a união entre os membros continuou com a criação da União Paroquial Campinas (UPC), em 08.08.1981.

Na mesma década a American Lutheran Church (ALC), que tinha atividades missionárias em Campinas, resolveu retirar-se, reconhecendo duplicidade imprópria entre o seu trabalho e o da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). Fê-lo, oferecendo todo o seu patrimônio brasileiro à IECLB. Era o internato para alunos que estudavam no colégio americano, filhos de pastores, e dois alojamentos. É o espaço do hoje Lar Luterano Belém. A doação, no entanto, foi condicionada à realização de atividades missionárias e/ou diaconais. Surge, a seu tempo: o trabalho de retiros espirituais; do Jardim de Infância Belenzinho e da Escola Vera Cruz; o serviço de prevenção de câncer uterino, de mamas e glaucoma; assistência jurídica a membros carentes das comunidades.

A partir da fundamentação bíblica de Mateus 28, 18-20 criou-se o impulso

necessário para que estas atividades para além dos muros da comunidade pudessem acontecer. Assim, os 3 objetivos principais (união apesar da divisão administrativa; administração do patrimônio doado; realização de atividades missionárias e diaconais) foram concretizados a seu tempo. O trabalho de prevenção ao câncer durou 10 anos. As atividades do Instituto Educacional Luterano de

Ensino cessaram em 1997. Registre-se que grande número de pessoas contribuíram voluntariamente nestas atividades. As comunidades com doações financeiras.

A paróquia de Rio Claro se incorporou à União Paroquial em 1983, quando também ela passou por um processo de descentralização, criando a Paróquia de Limeira. A partir deste momento a UPC passa a se chamar: União Paroquial Luterana da Região de Campinas (UPLRC), permanecendo até hoje. Dê-se destaque para o fato de que nasce, neste momento, outro importante objetivo da UPLRC: o caixa comum. A nova paróquia de Limeira que precisava de carro e casa paroquial fê-lo nascer. Cada comunidade contribuía com este caixa comum, conforme suas possibilidades, viabilizando-o. Mais tarde também os salários dos pastores, o Fundo de Ação Missionária, as despesas de combustível, o conserto e aquisição de automóveis novos; foram assumidos por este caixa, permanecendo ativo até o ano de 1997; quando então todas as paróquias se tornaram autossuficientes.

Esta solidariedade entre as comunidades, seja pelo caixa comum ou mais recentemente pela ajuda do Fundo de Ação Missionária possibilitou em maior ou menor grau, a criação e consolidação das paróquias de Indaiatuba, Cosmópolis e Vale do Rio Atibaia com sede em Valinhos – esta em trabalho pastoral de tempo parcial. A formação das Comunidades de Artur Nogueira e Ferraz (que eram ponto de pregação); as áreas missionárias de São Carlos, Piracicaba e Ribeirão Preto. Hoje vários desses trabalhos são coordenados e sustentados financeiramente pelas próprias paróquias à qual pertencem. Na área diaconal a Comunidade de Rio Claro criou e sustenta o projeto “Alvo” e a Comunidade de Valinhos o projeto “Ágape”. Outras comunidades formaram parcerias com instituições do seu meio onde prestam este serviço de apoio à vida e sua dignificação.

Algumas iniciativas também não duraram muito tempo, como foi o caso de programas de rádio e o boletim de comunicação e informações. A causa principal se deve a falta de recursos financeiros, apesar da ajuda da Obra Gustavo Adolfo (OGA), da IECLB e da Alemanha. No entanto, comparando os 100 anos iniciais e os 30 de funcionamento da UPLRC, há de se concluir que a UPLRC foi e é um valioso instrumento.

“Louvar-te-ei, Senhor, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas”.(Sl.9,1).

P. Em. Gustavo Adolfo Schünemann



Inauguração do templo de Artur Nogueira, projeto apoiado pela UP